

Dia Mundial da Poesia - 21 de março de 2021

Augusto Casimiro -1889-1967



Capitão Augusto Casimiro dos Santos.
Arquivo Histórico Militar.
PT AHM-P29-AVII-L66-38047

Natural de Amarante, concluiu o Curso de Infantaria da Escola do Exército em 1909, tendo igualmente frequentado estudos universitários em Coimbra.

Integrou o Corpo Expedicionário na 1.ª Guerra Mundial, onde se destacou, tendo sido galardoado com várias condecorações (portuguesas: Cruz de Guerra, fourragère da Torre e Espada, Ordem de Cristo, medalha de Ouro de Bons Serviços, Ordem de Avis e Ordem de Santiago; inglesas: Military Cross; francesas: Legião de Honra,).

Foi professor no Colégio Militar, Governador do Distrito do Congo e Secretário Provincial e Governador interino de Angola (1923-1926).

Republicano e opositor ao Estado Novo, envolveu-se na Revolta da Madeira (1931), sendo então demitido do Exército e preso na Ilha de Santo Antão, em Cabo Verde, entre 1933 e 1936.

Em 1937 foi reintegrado no Exército Português, na situação de reserva. Fez parte do Movimento de Unidade Democrática (M.U.D.) em apoio à candidatura presidencial de Norton de Matos (1949) e, em 1958, foi membro da comissão central da candidatura de Arlindo Vicente à presidência da República.

Colaborou com alguns periódicos, nomeadamente *A Águia*, onde assinava com o pseudónimo de Maria Castro e, mais tarde a *Seara Nova*, de que foi cofundador, em 1921, e diretor entre 1961 e 1967.

Amigo de outros nomes maiores das letras portuguesas, como Raul Brandão, Teixeira de Pascoaes, Jaime Cortesão (de quem era cunhado) e Raúl Proença, foi um escritor cuja obra poética abordou preferencialmente os temas marítimos, patrióticos e amorosos, eivados de religiosidade, saudosismo, amor à vida e aos valores tradicionais.